Ano VII - Nº 4.266

Quarta-feira, 26 de Março de 2014

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO

Fotos: Antonio Queirós



Aplicativo reforça alcance do Botão do Pânico

Uso da tecnologia foi destaque na sessão em homenagem ao Mês da Mulher

Com exceção do presidente da Casa, vereador Paulo Câmara (PSDB), só mulheres integraram a mesa que dirigiu a sessão especial da Câmara de Salvador pelo Mês da Mulher, que contou com a presença da desembargadora substituta do TJ-ES e idealizadora do Botão do Pânico, Hermínia Azoury. A adoção tanto do dispositivo de proteção às mulheres vítimas de violência doméstica, quanto do aplicativo para smartphones apresentado por Paulo Câmara, com o mesmo objetivo, ganharam o apoio do público que lotou o Plenário Cosme de Farias, majoritariamente feminino. O debate foi organizado pela Comissão da Mulher, presidida pela vereadora Tia Eron (PRB).

Leia mais na página 3



CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Paulo Câmara
paulocamara@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Carlos Muniz
carlosmuniz@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Isnard Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Fabíola Mansur
fabiolamansur@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Arnando Lessa
arnandolessa@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Orlando Palhinha
palhinha@cms.ba.gov.br

3º Secretária:
Cátia Rodrigues
catiarodrigues@cms.ba.gov.br

Corregedor Geral:
Geraldo Júnior
geraldojunior@cms.ba.gov.br

Ouvidora Geral:
Aladilce Souza
aladilcesouza@cms.ba.gov.br

Ouvidor Substituto:
Everaldo Augusto
everaldoaugusto@cms.ba.gov.br

Secretaria de Comunicação

Secretário Chefe
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3321-3918
(71) 3320-0380 (fax)
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

Siga a CMS no twitter!
www.twitter.com/camarasalvador

TV Câmara Salvador Canal 10 do Sim TV
Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

ISO 9001 BUREAU VERITAS Certification

Marcell Moraes sugere criação de jogos para idosos

Vereador propõe ainda campanhas de conscientização sobre envelhecimento

O vereador Marcell Moraes (PV) propôs, por meio de Projeto de Lei nº 42/14, a criação dos Jogos Abertos dos Idosos em Salvador. Ele justifica que a atividade promoverá mais cultura do envelhecimento, "garantindo melhores condições de vida para os idosos".

Para o autor do projeto, é preciso conscientizar as pessoas sobre o envelhecimento, pois as pesquisas têm mostrado crescimento da população idosa.

Pensando ainda no tema idoso, o vereador Marcell Moraes sugeriu que sejam promovidas exposições, congressos técnicos e palestras voltadas para questões do envelhecimento na cidade.

O vereador lembra que há cerca de 14 milhões de idosos acima de 60 anos no Brasil.


Foto: Valdemiro Lopes

Vereador Marcell Moraes

Ações de intervenção coletiva são destaque no aniversário de Salvador

Atividade será realizada no Centro Cultural da Câmara na sexta-feira, a partir das 14h30

Na próxima sexta-feira (28), véspera do 465º aniversário da capital baiana, a Câmara Municipal de Salvador, através do Centro Cultural, promove o evento "Salvador 465: Projetos coletivos e alternativas de convivência com a cidade". A atividade, a partir das 14h30, inclui uma mostra fotográfica e contará com a presença de representantes de projetos e ações que buscam a construção de uma cidade mais educativa, solidária e sustentável.

A programação será iniciada com a apresentação do curta "Para que não nos sintamos tão sós", de Camele Queiroz e Fabrício Ramos. Sob o olhar de um indivíduo, o filme traz o impacto das mudanças que ocorrem na cidade, revelando as forças políticas, históricas, poéticas e místicas que formam o imaginário da capital baiana.

Logo após a exibição do filme, serão relatadas as experiências dos projetos Bairro-Escola Rio Vermelho, Canteiros Coletivos, Brechó Eco Solidário e Rede Desabafo Social. Todos realizados por instituições e grupos que atuam em diversas frentes, mas que possuem em comum a inquietação com os problemas vivenciados na cidade.

Ainda como parte da atividade haverá a apresentação de um fragmento do espetáculo Rebento, da Cia de Teatro Metamorfose. A peça, que trata de temáticas ligadas à valorização da cultura afrobrasileira, será encenada na íntegra no dia 29 de março, às 16h, no Espaço Cultural Alagados.



A Beleza do Subúrbio

O público presente ao evento Salvador 465 também poderá conferir a exposição "A Beleza do Subúrbio", que reúne fotos feitas por crianças e jovens (8 a 17 anos) de São João do Cabrito e Itacaranha. As obras ficam em cartaz até o dia 3 de abril, das 8h às 18h, com entrada franca.

A mostra é resultado de uma oficina realizada em 2013 pela educadora Marcella Hausen, na qual os participantes aprenderam noções básicas de fotografia e foram provocados a observar a região do subúrbio com um olhar pautado pela estética, crítica e pertencimento ao lugar.

Mulheres defendem adoção do Aplicativo Botão do Pânico

Presidente Paulo Câmara destaca importância do uso da tecnologia no combate à violência

Em sessão especial realizada em homenagem ao mês da mulher, na manhã de terça-feira (25), no Plenário da Câmara Municipal de Salvador, a mesa da solenidade foi formada exclusivamente por pessoas com importantes trabalhos em defesa dos direitos das mulheres. Em comum, a luta pela diminuição da violência doméstica e por adoção de políticas públicas que contemplem o público feminino. O Aplicativo Botão do Pânico, de autoria do presidente da Casa, vereador Paulo Câmara (PSDB), foi considerado pelas mulheres uma importante ferramenta para combater a violência.

Na solenidade, Paulo Câmara foi o único homem a fazer parte da mesa. Assumiram a linha de frente no debate a presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara, vereadora Tia Eron (PRB); a vice-prefeita Célia Sacramento; a desembargadora do Tribunal de Justiça do Espírito Santo, Hermínia Maria Azoury, idealizadora do Botão do Pânico; a juíza da Vara de Violência contra a Mulher, Márcia Lisboa; a juíza Nartir Dantas Weber; presidente da Associação de Magistrados da Bahia; a secretária de Políticas Públicas para as Mulheres, Vera Lúcia Barbosa a e vice-presidente do colegiado de Defesa das Mulheres da Casa Legislativa, vereadora Aladilce Souza (PCdoB).

"Estou me sentindo honrado por estar cercado de tantas grandes mulheres. As mulheres que sofrem violência em Salvador e na Bahia precisam receber o apoio da Câmara Municipal. A criação do aplicativo é uma simples ideia, mas pode ajudar a coibir a violência e salvar a vida de muitas mulheres. Não pretende substituir o Botão do Pânico, criado por Hermínia, mas ampliar esta ferramenta. Precisamos fazer um esforço conjunto para que a gente possa enfrentar o problema e diminuir os índices", declarou Paulo Câmara, que já apresentou o aplicativo ao secretário de Segurança Pública do Estado, Maurício Barbosa.

Fotos: Antonio Queirós





Desembargadora do Espírito Santo, Hermínia Maria Azoury, mostra Botão do Pânico

A presidente da Comissão de Defesa das Mulheres, Tia Eron, parabenizou Paulo Câmara pela iniciativa e comemorou a presença da idealizadora da ferramenta. "A vinda da desembargadora Hermínia Azoury fortalece nossa luta, pois a doutora viabilizou a implantação da lei no Espírito Santo, deu certo, e estamos lutando para que seja implantada aqui. Esse tema diz respeito a cada um de nós. É de interesse público e a tecnologia tem que ser usada para nos ajudar a combater a violência", afirmou.

A idealizadora do Botão do Pânico contou como foi implantada a experiência no Espírito Santo, estado que tinha o maior índice de violência doméstica no Brasil.

"Não é simplesmente entregar o dispositivo. A mulher tem que ir à vara e, quando é comprovado que houve reincidência e que ela corre risco, ela recebe o Botão do Pânico. Para diminuir os índices de violência, no entanto, é necessário que haja uma rigorosa fiscalização das medidas protetivas em favor das mulheres vítimas da violência", argumentou Hermínia Maria Azoury.

Mulheres no poder



Paulo Câmara homenageia as mulheres em seu discurso

As vereadoras Aladilce Souza, Fabíola Mansur (PSB) e Ana Rita Tavares (Pros) chamaram a atenção para o número de mulheres na Câmara Municipal de Salvador. Do total de 43 cadeiras, seis são ocupadas pela ala feminina.

"Por maior que seja a boa vontade, a sensibilidade e o engajamento do vereador pela causa, é necessário que tenhamos mais mulheres representando a cidade. Somos apenas seis, mas com certeza veremos o dia em que 50% das cadeiras desta Casa serão ocupadas por mulheres", disse Aladilce.

Comenda Maria Quitéria

O presidente Paulo Câmara anunciou que a Casa Legislativa vai homenagear com a Comenda Maria Quitéria a idealizadora do Botão do Pânico, Hermínia Maria Azoury. A honraria é entregue às mulheres que se destacam em atividades em benefício da cidade de Salvador ou ao estado da Bahia. É concedida no dia 2 de julho, quando se comemora a independência da Bahia, em sessão solene dedicada à data.

"É, sem dúvidas, a maior homenagem desta Casa. Já apresentei o projeto e os vereadores da Câmara de Salvador farão justiça, concedendo essa homenagem", concluiu Paulo Câmara.

"Bolsa Reciclagem" é debatida na Câmara Municipal

Requerida pelo vereador Gilmar Santiago, audiência abordou medidas em prol dos agentes ambientais

Beneficiar os catadores de resíduos sólidos de Salvador com uma "Bolsa Reciclagem". Este foi o objetivo do debate desenvolvido em audiência pública realizada na tarde de segunda-feira (24), no Centro de Cultura da Câmara, requerida pelo vereador Gilmar Santiago (PT). As apresentações artísticas de Laúdio Dourado e do grupo a Arte de Dançar abriram o encontro.

A realização do evento foi sugerida ao vereador pela comunidade de Nova República, no Nordeste de Amaralina, na solenidade que concedeu aos catadores locais o título de agentes ambientais. O grupo formado no dia 27 de janeiro, como parte do projeto "Transformar Catadores em Agentes Ambientais", foi coordenado pelo Fórum Pró-Cidadania e pelo Projeto Vida Melhor.

De acordo com a medida, as associações ou cooperativas apresentariam ao município, em período trimestral, um relatório sobre o material que foi recolhido. A partir destes dados apresentados, seriam destinados 90% dos ganhos para os cooperados, e os 10% restantes para as cooperativas sanarem gastos com estruturas de trabalho e equipamentos.



Audiência realizada no Centro de Cultura

Gilmar Santiago lamentou a falta de incentivos para o setor de reciclagem, salientando que, apesar da ação anônima e espontânea dos catadores, o investimento dos poderes públicos seria crucial para o reconhecimento desta atuação. Ao presidir a mesa da audiência, o vereador ainda destacou a obrigatoriedade federal que exige das prefeituras a criação de Política de Saneamento até o final de 2014. Reafirmando sua preocupação com o meio ambiente, o vereador destacou que seu "mandato está focado no saneamento, considerando de grande importância para a cidade o debate sobre os resíduos sólidos".

O coordenador do projeto "Transformar Catadores em Agentes Ambientais", Bruno Lima, enalteceu a importância dos catadores no cotidiano da cidade destacando a falta de reconhecimento. "Como em um processo de licitação, em que um consórcio com 3 ou 4 empresas pode ganhar milhões e milhões, enquanto que os catadores, que prestam um serviço essencial para a cidade não ganham nada em troca?", questionou.

Projetos protocolados

O vereador Gilmar Santiago anunciou na sessão ordinária de terça-feira (25), no Plenário Cosme de Farias, que foram protocolados dois projetos - um de indicação e outro de lei - que propõe a instituição do benefício da Bolsa Reciclagem aos catadores de resíduos sólidos do município e, posteriormente, venha a abranger todo o Estado, como acontece há 1 ano de forma bem sucedida no estado de Minas Gerais.

Além do vereador Gilmar Santiago e do coordenador Bruno Lima, a mesa foi composta por Elaine Aparecida Rodrigues, representando o Fórum Pró-Cidadania; Jonas Barbosa e Albina Pereira, agentes ambientais; e Leozana Santos, líder comunitária do Nordeste de Amaralina.

Hilton diz que ambientalismo virou ação de risco em Salvador

Vereador cobrou efetiva apuração do assassinato de Ivo Barreto Filho

O vereador Hilton Coelho (PSOL) afirma que, após seis dias do assassinato do ambientalista Ivo Barreto Filho, de 48 anos, a Secretaria de Segurança Pública da Bahia deve uma explicação à sociedade. "Depois das denúncias feitas por Ivo Barreto à Comissão de Meio Ambiente, Seca e Recursos Hídricos, da Assembleia Legislativa da Bahia, ele foi assassinado. A tese de latrocínio, em minha opinião, está descartada. Acredito que foi um crime político contra a luta ambientalista", disse.

"É preciso que a apuração do crime seja feita de maneira mais efetiva. A luta em defesa do ambientalismo tornou-se uma atividade de risco. Salvador tem destruído sua área remanescente de Mata Atlântica com a omissão ou conivência das autoridades estadual e municipal. Basta vermos o que foi feito na área do Parque Tecnológico e a liberação desenfreada para as construtoras na área da Avenida Luiz Viana Filho, a Paralela. Os governos viraram grandes licenciadores aos ataques ao meio ambiente", avalia Hilton Coelho.

O vereador expressa solidariedade aos familiares, amigos e companheiros de atividades ambientais. "Quem ousa defender o meio ambiente e defende os interesses da maioria da população contra as ambições das grandes empresas, estrangeiras ou nacionais, coloca-se em uma posição de risco. Que o governo estadual, através da SSP-BA, apure quem assassinou Ivo Barreto e a mando de quem ele estava. Ivo Bacana, como era conhecido, morreu na luta, mas a luta não morre".

Registros de pesar

Na sessão ordinária de terça-feira (25), os vereadores de Salvador expressaram pesar pela morte de Ivo 'Bacana'. A vereadora Ana Rita Tavares (Pros) utilizou a tribuna da Câmara para lembrar a morte do ambientalista.


Fotos: Valdemiro Lopes

Vereador Hilton Coelho

Também lamentando a perda, a vereador Fabíola Mansur (PSB) solidarizou-se à família de Ivo, tachando o ocorrido como "uma mancha de sangue na causa (ambientalista) de nosso município". Compartilhando do sentimento dos colegas, a vereadora Vânia Galvão também lamentou a perda. Ainda na sessão, foi dedicado um minuto de silêncio em memória do ambientalista.

Câmara aprimora Gestão de Qualidade

Em mais uma reunião do planejamento estratégico, foi tratada a Matriz Swot (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)





Fotos: Antonio Queirós

Consultor Albano Moura fala sobre gestão da qualidade

Na segunda reunião do ano de Planejamento Estratégico da Gestão de Qualidade da Câmara Municipal de Salvador, na manhã desta terça-feira (25), no auditório do Anexo Bahia Center, o consultor e facilitador Albano Moura destacou a construção da Matriz Swot – sigla dos termos ingleses Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças) – , ferramenta utilizada para fazer análise e que servirá de base para a gestão e o planejamento estratégico da Casa. As próximas reuniões serão nos dias 3, 10 e 16 de abril.

No encontro, Albano Moura reforçou a certificação ISO 9001 da Câmara e frisou a importância da criação de um documento que facilite o controle de gestão da Casa. Na sua explanação, destacou os processos de apoio que imprimem qualidade, citando infraestrutura e informática. Para atingir o objetivo, contou com a participação do colegiado de gestores da Câmara.

O diagnóstico apresentado com a estratégia da Câmara neste ano de 2014 reúne informações sobre o fluxo evolutivo desde a gestão até o aprendizado, passando por recursos, processos, estratégia e política e gestão de liderança.

Resultados

Conforme Albano, a medição dos resultados da Câmara é fundamental para avançar no Planejamento Estratégico da Gestão de Qualidade. Nesta perspectiva, uma das ações da Casa será, em breve, a distribuição de canecas para reduzir o consumo de copo descartável.

O encontro deixou claro que o sucesso do Sistema de Gestão de Qualidade da Câmara, na visão do ISO 9004: 2010, passa por sustentabilidade, responsabilidade de direção, gestão de recursos, gestão de processos, inovação e aprendizagem, dentre outros tópicos que dialogam com a gestão em curso.

Exposição Art'Nossa volta à Câmara

Mostra com vários artistas, no foyer do Centro Cultural, fica até o dia 8 de abril

O foyer do Centro Cultural da Câmara apresenta até o dia 8 de abril a exposição Art'Nossa, com trabalhos de vários artistas, entre artesãos e pintores.



A mostra coletiva no espaço multiuso da Câmara, conforme a bonequeira Guiomar Moncorvo, movimenta a cena das artes plásticas da cidade, servindo também para a troca de experiências.

Presente nas mostras coletivas do Art'Nossa, Guiomar Moncorvo disse que o resultado da exposição tem sido positivo. Sobre a sua arte com a fabricação de bonecas, afirmou que "são 20 anos desenvolvendo os bonecos que ganharam língua, sobrancelhas e cílios, põem o dedo na boca e andam".



Telas da artista plástica Dalva Martinenez integram mostra em cartaz até 8 de abril

Participam da exposição os artistas Dalva Martinez (pintura com óleo sobre tela), Rosa Maria (artesanato), Soraya (Mandala), Maria Ruth (artesanato), Antonio Moura (arte em papel), Lucas Pessoa (máscara com casca de coco), Cristina Silva (pintura em tela com giz de cera e acrílico), Rafaela Batista dos Anjos (arte com óleo em papelão e em tela), Bernardo Gonzaga (arte com vidro e reciclados), Celúzia (artesanato com reciclado) e Marize (bonecos da cultura afro-baiana).

Alunos da Escola Sulamericana visitam a Câmara

Grupo com mais de 60 estudantes conheceu o Memorial, como parte de projeto pedagógico sobre 465º aniversário de Salvador

Fotos: Antonio Queirós



Alunos participam de visita guiada





Dimitri e Giovana aprenderam sobre a fundação de Salvador

As telas de pintores como Presciliano Silva, Floriano Teixeira, Carlos Bastos e Alberto Valença ajudaram os estudantes da Escola Sulamericana, de Praia do Flamengo, a conhecerem mais sobre a história da capital baiana. Um projeto pedagógico desenvolvido pela passagem do 465º aniversário da cidade, no dia 29 de março, levou os estudantes a uma visita ao Memorial da Câmara Municipal de Salvador, na manhã de terça-feira (25).

Acompanhados de quatro professoras e da coordenadora Ana Paula Moraes, os 63 alunos do 3º ao 5º ano, com idades entre 8 e 10 anos, foram recebidos no Memorial pela museóloga Rosângela Esteves e guiados pela estagiária de história Ana Cláudia Costa. Eles percorreram as instalações e ouviram sobre a história da fundação da capital baiana, em 1549, mesmo ano de instalação da Câmara Municipal de Salvador.

No tour pelo Memorial, os estudantes conheceram as maquetes da Câmara, a pinacoteca, o mobiliário e os achados arqueológicos que compõem a exposição permanente. Os resquícios das prisões subterrâneas (enxovias) foi um dos pontos altos da visita e despertou a curiosidade dos alunos.

Ao entrar em um museu pela primeira vez, Dimitri Santos, 9 anos, disse que foi ao Memorial para conhecer mais sobre a história de Salvador e que estava gostando muito da experiência. "Vou visitar outros museus a partir de agora. Gostei muito", disse. A mesa de jacarandá do século XVIII que era usada pelos vereadores durante as sessões ordinárias foi o que mais chamou a atenção de Giovana Coutinho, 9 anos, atenta a todos os detalhes da visita.

Para completar a aula de campo, que vai dar origem a um relatório com as vivências dos alunos, o grupo visitou o Elevador Lacerda, Palácio do Rio Branco e as principais ruas da Cidade Baixa.

Visitando a Memória

Com o objetivo de divulgar a memória histórica e cultural da Câmara Municipal e da cidade de Salvador, o projeto Visitando a Memória promove uma integração entre as escolas e a Casa Legislativa. Os visitantes percorrem as instalações do Memorial acompanhados de monitores. A visita é finalizada com a exibição de um documentário do cineasta Pola Ribeiro

O Memorial da Câmara recebe grupos de estudantes para visitas guiadas, de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 14h às 18h. A marcação pode ser feita pelo telefone (71) 3320-0308.

ARTIGO

Semear a liberdade em tempos de chumbo



O livro "Semeador de Liberdade. Wilson Furtado, vida e luta", publicado pela Edições Alba, selo editorial da Assembleia Legislativa da Bahia, é um relato contextualizado sobre a vida de um militante comunista que, a partir da década de 50, inicia sua trajetória política nas lutas operárias da cidade de São Paulo.

As condições objetivas e subjetivas daquele momento o transformam num quadro do partido e, nesta condição, é deslocado para os cerrados da região central do Brasil, junto com outros militantes. A tarefa principal do grupo era organizar uma base de apoio à guerrilha do Araguaia no oeste baiano.

Fazer um levantamento geográfico e social da área, preparar-se para a luta armada e ensinar a população local a ler e buscar a cura para as doenças na própria natureza faziam parte do dia a dia de Wilson nos vastos cerrados do oeste da Bahia.

O fim da guerrilha provoca a dispersão da base partidária na região. Apenas um integrante do grupo original foi localizado pelo autor, morando na região de Sapopemba, capital paulista. Era Pedro Oliver, que morreu poucos meses depois de dar seu depoimento para a obra. Até hoje Pedro é conhecido nas áreas que morou na região pelo nome de guerra, André.

Dez anos depois Wilson reaparece organizando a luta contra a grilagem e pela reforma agrária no Rio Corrente, região de grande violência do latifúndio e das reflorestadoras contra os trabalhadores rurais. Foi nesta região, em Santa Maria da Vitória, que pistoleiros assassinaram o advogado Eugênio Lyra em plena rua numa manhã de sol.

Os primeiros contatos de Wilson para retomar sua atividade política aberta foram com Artur de Paula e Lourival Gusmão, da direção estadual do PCdoB na Bahia naquela época. A partir de então ele se reincorpora ao partido e passa na ser o principal responsável pela reorganização do PCdoB na zona rural e no movimento sindical dos trabalhadores rurais da Bahia.

A partir da pesquisa e de depoimentos a obra revela as qualidades políticas e pessoais de Wilson Furtado e é um inegável resgate histórico da luta dos trabalhadores sob difíceis condições da falta de liberdade que imperava no país. Sem dúvidas, semear liberdade em tempos de chumbo é uma tarefa heroica que merece ser celebrada nestes tempos de vida democrática como exemplo de fé e coragem.

Dia 25 de março (terça-feira), o livro foi lançado em Salvador, durante evento comemorativo do aniversário do PCdoB, na Faculdade de Arquitetura da Ufba. Estão previstos outros lançamentos em datas a serem definidas, em várias cidades da Bahia e em Correntina, cidade baiana na qual Wilson Furtado viveu boa parte da sua vida e em evento da Fetag, Federação dos Agricultores da Bahia.

Vereador Everaldo Augusto (PCdoB) é o autor do livro resenhado em formato de artigo e mestre em Literatura Brasileira pela Ufba.

CÂMARA MUNICIPAL

ATA

10ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DA 17ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 19 DE MARÇO DE 2014.

PRESIDENTE: VEREADOR PAULO CÂMARA
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ARNANDO LESSA
2º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA

Compareceram os Senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALAN CASTRO, ALBERTO BRAGA, ALEMÃO, ARNANDO LESSA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, DAVID RIOS, DUDA SANCHES, ERON VASCONCELOS, EUVALDO JORGE, EVERALDO AUGUSTO, FABÍOLA MANSUR, GERALDO JÚNIOR, HEBER SANTANA, HENRIQUE CARBALLAL, HILTON COELHO, ISNARD ARAUJO, JOCEVAL RODRIGUES, J. CARLOS FILHO, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LEANDRO GUERRILHA, LÉO PRATES, LUIZ CARLOS SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELL MORAES, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO CÂMARA, PEDRINHO PEPÊ, SÍLVIO HUMBERTO, TIAGO CORREIA, TOINHO CAROLINO, VADO MALASSOMBRADO, VÂNIA GALVÃO e WALDIR PIRES. Havendo número legal, o Senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a leitura e discussão da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 46/14 da vereadora Vânia Galvão, 47/14 da vereadora Cátia Rodrigues, e 48, 49, 50/14 do vereador Alberto Braga; Projeto de Indicação n. 84/14 do vereador Tiago Correia; Moção n. 12/14 do vereador Tiago Correia; e Requerimento n. 92/14 da vereadora Fabíola Mansur. Terminada a leitura do Expediente, pela ordem, o vereador Everaldo Augusto solicitou que fosse acrescida à Ata da Sessão anterior seu questionamento ao que fora dito pelo presidente do Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia (Sinduscon-BA), Carlos Henrique Passos, que alegou clima de insegurança jurídica na cidade como motivo para seguir negando as reivindicações dos trabalhadores. Considerou essa declaração, além de improcedente, uma chantagem. Nos **Registros**, ocupou inicialmente a Tribuna o vereador Léo Prates, que saudou os servidores da Casa presentes à Galeria. Declarou buscar o entendimento com esses trabalhadores quanto à implantação do plano de saúde já criado no Poder Executivo. Informou que, em 21 de março, é celebrado o Dia Internacional da Síndrome de Down, e saudou a vereadora Fabíola Mansur, que preside a Comissão da Pessoa com Deficiência. Pediu que se olhasse com mais atenção as pessoas com Síndrome de Down, assim como suas famílias, e que se fortalecessem as instituições e políticas públicas a elas dedicadas. Apelou ao secretário municipal da Educação, Jorge Khoury, por uma política inclusiva para as pessoas com Síndrome de Down. Concluiu apelando também, aos demais edis, para que votassem os projetos de sessões especiais e o Projeto sobre a mulher. O vereador Orlando Palhinha saudou os servidores, disse que os vereadores estarão sempre ao seu lado, e que o Senhor presidente é consciencioso a respeito dos trabalhadores da Casa. Em vista do aniversário da cidade, pediu ao prefeito ACM Neto a duplicação da Rua Luís Maria, no Subúrbio, uma luta que já dura quatro anos, tendo havido uma só intervenção da Prefeitura. Também pediu obra para o canal do Paraguari, semelhante às realizadas em outros rios da cidade. Concluiu pedindo que houvesse votação na presente Sessão. O vereador Luiz Carlos Suíca declarou apoio aos servidores da Casa, considerando justas suas reivindicações, e afirmou que a Mesa terá sensibilidade para os seus reclamos. Pediu atenção, também aos assessores, cujo trabalho se dá em regime "escravo", sem assinatura da Carteira de Trabalho ou recolhimento para o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), que foi retirado no fim da gestão passada. Pediu à Mesa um parecer do corpo jurídico sobre o restabelecimento do FGTS. Pediu ainda que a assistência médica da Casa não venha a ser como a implementada no Executivo – operada pela Hapvida, empresa sobre a qual há denúncias –, devendo ser melhor que a do Sistema único de Saúde (SUS). Concluiu pedindo a criação de comissão para estabelecer tratativas com os servidores. Pela ordem, a vereadora Vânia Galvão solicitou à Mesa que encaminhasse, por ofício, solicitação de cópia do convênio entre a Prefeitura e a empresa Hapvida. O vereador Heber Santana lembrou seu pai, o ex-vereador Eliel Santana, em episódio no qual ele foi o único componente da Mesa Diretora da Casa a não assinar um ato que demitia servidores. Afirmou que o lema de ambos é "o ser humano em primeiro lugar", e disse esperar acordo com os servidores. Comentou pesquisa de intenção de voto com expressivo desempenho do Pastor Everaldo, do PSC, e defendeu o potencial de sua candidatura à Presidência da República. A vereadora Fabíola Mansur reconheceu a importância de se valorizar o servidor, mas disse ter sido uma surpresa, para os vereadores, a redução do Orçamento em 25% do que fora estimado. Discordou de que a economia a ser feita recaia unicamente sobre o servidor, defendendo que todos devessem, igualmente, "apertar o cinto". Alertou que a questão deve ser tratada sem que se incorra em irresponsabilidade ou improbidade no manejo orçamentário. Quanto ao plano de saúde, disse ser um direito instituído pela Lei Municipal n. 050/10, e explicou que a Hapvida tem somente um hospital, cujos serviços não são muito amplos. Concluiu defendendo o diálogo, e sugerindo aditivo sobre a remuneração dos servidores, para ser votado. O vereador Hilton Coelho considerou ser este um dia muito importante, pela expressão dos servidores em nome de sua dignidade e de seus direitos trabalhistas elementares. Lembrou um pronunciamento seu, no fim do ano passado, sobre as perspectivas dos servidores, lamentando vê-los, agora, tendo que ocupar a Galeria para buscar seus direitos. Pediu atenção da Mesa a esse pleito e afirmou que a condição dos servidores mais novos não pode ser de subcarreira. Concluiu alertando a Casa sobre o que diz o adágio "casa de ferreiro, espeto de pau." O vereador Everaldo Augusto declarou o apoio da bancada do PCdoB aos servidores e parabenizou a Associação dos Servidores da Câmara Municipal (Ascam) pelo protesto ordeiro e pacífico. Lembrou que a origem dessa movimentação está no Orçamento, e considerou necessário esclarecimento da Prefeitura sobre o porquê dos 43 milhões de reais a menos no repasse à Casa, já que houve recadastramento imobiliário e crescimento da arrecadação. Lembrou ainda que ele, assim como outros edis, tem sua origem política no movimento sindical, já havendo presidido a seção baiana da Central Única dos Trabalhadores (CUT) por duas vezes, e pôs-se à disposição do Senhor presidente para colaborar nas negociações com os servidores. Concluiu afirmando que nada justifica o prejuízo à remuneração dos trabalhadores. O vereador Sílvio Humberto disse que o PSB associa-se à luta dos servidores, e que esta é a Casa do entendimento, na qual o Senhor presidente terá habilidade para tratar da questão. Apelou à Mesa para que chegasse a um meio-termo com os servidores, cuja qualidade técnica ele já constatou neste primeiro ano de mandato, e disse que eles não podem ser diferenciados em "primeira e segunda classes". Informou palestra sobre manifestações racistas no futebol, na sexta-feira, 21 de março – que é o Dia Internacional contra a Discriminação Racial. O vereador Moisés Rocha disse que, hoje, os vereadores são "patrões" ante os servidores, o que não o impede de reconhecer sua posição, que é sempre ao lado dos trabalhadores – e nem precisam cobrá-lo nesse sentido. Declarou crer na capacidade administrativa do Senhor presidente e da Mesa, assim como na consciência dos edis. Contou ter ido a Dias d'Ávila, cuja prefeita é do PT, mas para apoiar os trabalhadores frente à Prefeitura. Concluiu prometendo prosseguir na discussão sobre os sanitários químicos, não apenas pelo aspecto financeiro, mas, em função da qualidade dos equipamentos. O vereador Cláudio Tinoco disse ter sido abordado por alguns servidores, entre eles, o presidente da Ascam, a quem pediu documento para poder encaminhar devidamente o pleito junto à Mesa. Afirmou que, em nome da Comissão de Finanças, não fará demagogia sobre essa situação, sobre a qual explicou aspectos técnico-financeiros como o duodécimo e a previsão de receitas, entre outros. Comentou o Dia Internacional contra a Discriminação Racial e a importância de mais políticas públicas na cidade de maior população negra do País, e informou que a secretária da Reparação, Ivete Sacramento, lançará decreto sobre cotas para negros e outras garantias. O vereador Leandro Guerrilha contou ter aprendido com os pais que "justiça começa dentro de casa", para dizer que os vereadores não podem fazer uma cidade feliz se os servidores da Casa não estão assim. Pediu debate para se chegar a um senso comum, e o cumprimento do que fora acordado. Concluiu comentando a situação dos trabalhadores que entram em depressão e são afastados. O vereador Waldir Pires declarou-se contente com uma Sessão pautada pela defesa dos direitos essenciais dos trabalhadores, das mulheres e dos negros. Considerou que estado democrático significa organização do Poder Público para assegurar, a todos, os seus direitos básicos. Comentou a revolução realizada pela mulher em prol da igualdade de direitos. Defendeu uma remuneração decente para os servidores, em nome da valorização do ser humano. Em seguida, foi votada e aprovada licença do vereador Odiosvaldo Vigas para o dia 18 de março. Com a palavra, a vereadora Aladilce Souza saudou especialmente os servidores e assessores, destacando a atuação da Ascam. Considerou que o seu problema é herdado de legislaturas passadas, e que é preciso, ao menos, minimizar as perdas e o sofrimento das pessoas. Pediu à Presidência e à Diretoria Administrativa esforço para negociação. Disse não estar conformada com a perda no Orçamento, e defendeu que se consultasse o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) e o Executivo, para que, se comprovadas as suas suspeitas, fosse restituído o valor originalmente cabível à Casa. Comentou a dualidade nas tabelas de vencimentos dos servidores (baseada em antigos e novos), os baixos valores atualmente pagos aos novos e o passivo devido aos antigos – que ela vê tensos, em razão de compromissos financeiros assumidos na certeza de que seriam pagos. Pediu que se votasse o Decreto já acordado com os servidores, e que o plano de saúde fosse implementado para eles. Em comunicação inadiável, o vereador Leandro Guerrilha informou ter recebido denúncia sobre paralisação dos trabalhadores de posto de saúde na Federação, motivada, em grande parte, pelo lixo acumulado no local, e pediu ofício ao secretário de Saúde. A vereadora Vânia Galvão solidarizou-se com os servidores e considerou inadmissível que as consequências de um ato do prefeito fossem por eles sentidas. Afirmou que a Casa deve encontrar uma solução, pois já havia acordo firmado, não cabendo essa mudança unilateral. Sobre o plano de saúde, opinou que se verificasse se a Hapvida tem condições de prestar um bom serviço. Garantiu que os servidores podem contar com o seu apoio. Comentou o Dia Internacional contra a Discriminação Racial, explicando que a data tem origem no conhecido episódio do massacre de negros ocorrido na África do Sul em 1960, e informou atividade da Secretaria da Reparação no centro de Cultura. Concluiu lamentando que a cidade mais negra do País tenha um secretário racista, que expressa saudades do pelourinho. Em comunicação inadiável, o vereador Leandro Guerrilha informou almoço do PSL no qual foi oficializado o apoio da legenda à candidatura de Rui Costa ao Governo do Estado. Em comunicação inadiável, a vereadora Vânia Galvão informou audiência pública sobre o Carnaval, amanhã, no Bahia Center. Também em comunicação inadiável, a vereadora Fabíola Mansur informou reunião com a secretária Rosema Maluf, sobre denúncia de perseguição às baianas de acarajé, a realizar-se na próxima semana, em data a ser marcada. Com a palavra, o vereador Kiki Bispo declarou-se favorável ao pleito dos servidores, e lembrou a atuação, na Casa, de seu pai, o ex-vereador Everaldo Bispo, em uma época na qual os servidores contavam com plano de saúde da conceituada empresa Golden Cross. Defendeu as conquistas históricas dos trabalhadores e sua valorização. Concluiu sugerindo que vantagens existentes em outras casas legislativas fossem criadas para eles. O vereador Tiago Correia pediu que os servidores fossem reconhecidos pelos vereadores. Informou atividade, no Campo Grande, em função do Dia do Artesão (celebrado na data de hoje), na qual eles mostram o seu trabalho e talento, com os quais dão renda às suas famílias e resgatam a cultura local. Informou ainda Moção de Aplauso para os artesãos, e convidou os colegas a irem ao evento. O vereador Odiosvaldo Vigas disse compreender a luta dos servidores e opinou que a Casa abrisse diálogo sobre a vantagem remuneratória conhecida como "acréscimo salarial" ("AS"). Considerou que o não-cumprimento do acordo penaliza os trabalhadores e defendeu que ele fosse mantido, ou que se buscasse uma alternativa, sendo ouvida a Ascam. Disse que os servidores podem contar com o seu apoio, assim como o do vereador Arnando Lessa, em vista dos compromissos financeiros ameaçados com a mudança inesperada. O vereador Pedrinho Pepê informou que 19 de março é Dia de São José, patrono dos que plantam para comer, e apelou ao Senhor presidente para que tratasse da questão dos servidores. Questionou as informações de que o TCM obstaria uma solução para o impasse, e de que verbas não foram repassadas, pedindo esclarecimento à Mesa. Concluiu afirmando que os vereadores e os servidores precisam uns dos outros. O vereador Euvaldo Jorge considerou que é uma obrigação dos vereadores lutar pelos servidores, colocando-se à disposição para ajudar. Na oportunidade, informou que o governador atendeu à sua reivindicação para fazer estudo sobre a Avenida Jorge Amado, uma vontade dos moradores do Imbuí e das pessoas que passam pela região. O vereador Toinho Carolino lembrou estar nesta Casa desde 1993, como assessor parlamentar, informando caminhar junto com os servidores. O edil solicitou à Mesa Diretora que melhorasse a remuneração e honrasse os funcionários da Câmara. Pela ordem, o vereador Henrique Carballal, em nome do PT, saudou os servidores presentes na Galeria e colocou-se à disposição para ajudar na negociação. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por 15 minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o Senhor presidente Arnando Lessa declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para amanhã, à hora regimental. REGISTROS: registros dos vereadores Alberto Braga, Léo Prates e Paulo Câmara.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO

EXPEDIENTE DA PRESIDÊNCIA

Vereador(es) licenciado(s)	Período	Fundamentação
ANA RITA TAVARES	18/03/14	Art.18, inciso IV, Res. 01/91
ALFREDO MANGUEIRA	18 e 19/03/14	Art.18, inciso II, Res. 01/91

EXPEDIENTE DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA

PROCESSO INDEFERIDO:

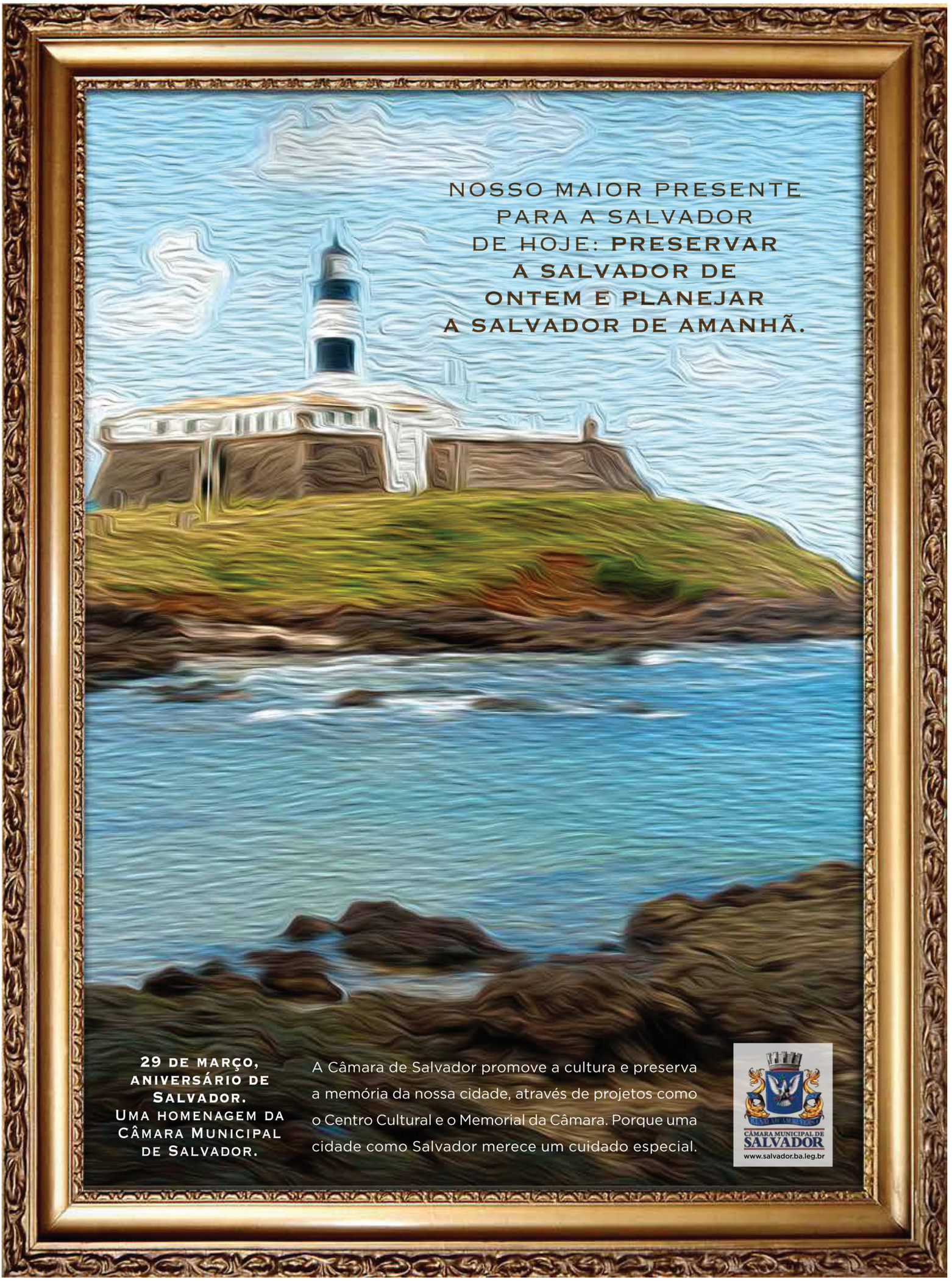
Solicitação de Antec. Pag. AS

Cad.	Servidor	Proc. nº
3367	Maria Teresa Lima Vieira	00320/2014

PROCESSO INDEFERIDO:

Requer. Pag. FL 902/2005 AS

Cad.	Servidor	Proc. nº
2030	Enogno Cledenor de Brandão	00039/2014


NOSSO MAIOR PRESENTE
PARA A SALVADOR
DE HOJE: PRESERVAR
A SALVADOR DE
ONTEM E PLANEJAR
A SALVADOR DE AMANHÃ.
29 DE MARÇO,
ANIVERSÁRIO DE
SALVADOR.
UMA HOMENAGEM DA
CÂMARA MUNICIPAL
DE SALVADOR.
A Câmara de Salvador promove a cultura e preserva a memória da nossa cidade, através de projetos como o Centro Cultural e o Memorial da Câmara. Porque uma cidade como Salvador merece um cuidado especial.
CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
www.salvador.ba.leg.br